

Quinta-Feira, 02 de Abril de 2026

# Obra do Hospital Central já está 80% concluída

## RITMO ACELERADO

A obra do Hospital Central, em Cuiabá, está em ritmo acelerado. Com cerca de 80% da obra concluída, o hospital, que irá atender as demandas de alta complexidade, já recebeu investimentos na ordem de R\$ 129 milhões. Ainda está previsto um investimento de R\$ 33 milhões para a conclusão da unidade, que totalizará R\$ 162 milhões em investimento estrutural.

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, avalia positivamente o andamento da obra, ressaltando a importância do hospital para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

“É gratificante poder informar à população que aquele hospital, que até o início da atual gestão estava abandonado há 34 anos, ganhou um novo projeto que já está 80% executado. O Hospital Central vai ser o maior e melhor hospital de alta complexidade de Mato Grosso, e vai atender quase todas as especialidades que hoje não conseguimos realizar no estado”, disse o gestor nesta sexta-feira (27.01), durante entrevista à Rádio Vila Real.

Até o momento, já foram realizados os serviços de recuperação e reforço estrutural do prédio existente, terraplanagem, rede de esgoto pública, demolições de alvenaria, reboco e cerâmica do prédio antigo, impermeabilização, fundação do prédio novo, execução da estrutura metálica, pintura intumescente, tanques de reservatórios, cobertura, esquadrias, drenagem de águas pluviais, instalações dos fancoletes e UTA do ar condicionado central, execução da estrutura de usina de gases medicinais, da central de água fria, radier do reservatório, da guarita, cabines elétricas e muro de divisa.

Estão em andamento os serviços de infraestrutura do hidrossanitário, elétrica de baixa tensão e média tensão, cabeamento estruturado, rede de água fria e dutos de ar condicionado, pele de vidro, divisórias, bancadas, louças, pintura, asfalto, grupo de geradores, combate à incêndio, rede de gás medicinal, elevadores, casa de máquinas, revestimento de piso e parede, forro e iluminação.

A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês. O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Além disso, a unidade de alta complexidade vai dispor um total de 290 leitos voltados para o atendimento de toda a população mato-grossense.

Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central, estão cardiologia, neurologia, vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

## Histórico

A obra do Hospital Central foi lançada em 1984. O objetivo era proporcionar um atendimento de referência em alta complexidade nas especialidades de traumatologia e ortopedia, além de urgência e emergência de trauma. Contudo, foi paralisada três anos depois, em 1987.

Em novembro de 2019, o Governo do Estado apresentou um novo projeto para a estrutura do Hospital Central e lançou o edital seguido dos trâmites licitatórios. A assinatura do contrato para o início das obras ocorreu em outubro de 2020 e, desde então, as equipes trabalham para a entrega da unidade de saúde à população mato-grossense.

**Fonte:** Secom/MT